

Fortaleza, 12 de dezembro de 2007

Caro Guimarães Rosa,

De onde estiveres, é certo que não estás contente com o rumo das coisas no Brasil. O propalado progresso fez o sertão tornar-se quase um deserto. Falam de aquecimento global por causa das fábricas e dos automóveis. Ajunte também a queimação da mata para a criação de bois e o plantio de cana. O velho Chico está quase um esgoto provocado pelas mesmas cidades que precisam de sua água para beber e fazer a a comida.

Como se não bastasse, estão maltratando demais a língua portuguesa. Trocaram âmbito por nível. Eu não entendi ainda o por que. A imprensa do sul maravilha toda fala a nível de Brasil . E de quebra ainda comete um erro de gênero por que nível é masculino. Tem também um tal de gerundismo. A coisa chegou a um ponto que o governador de Brasília proibiu o uso de expressões como, ... estaremos providenciando , por decreto. Sempre a velha mania brasileira de resolver tudo com canetada.

No mais, o Macaco Simão está esculhambando com tudo e com todos. Pelo menos, algo da irreverência não perdemos.

Sem mais nada,

Emilio Luciano de Miranda e Silva  
carta\_guim\_rosa.pdf.asc